

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A IMPORTÂNCIA DO SENTIDO NAS AULAS DE GEOGRAFIA: POSSÍVEIS CAMINHOS PARA UM RECONHECIMENTO ENTRE O SUJEITO E O MUNDO
Autores	DIEGO BRANDÃO NUNES ANTONIO CARLOS CASTROGIOVANNI
Orientador	ANTONIO CARLOS CASTROGIOVANNI

RESUMO: O presente trabalho possui como tema a importância da presença ou não do sentido nas aulas de Geografia. Nossa delimitação analítica está pautada na relação do sentido como facilitador ou não do processo de ensino-aprendizagem em Geografia. O caminho investigativo emprega o Paradigma da Complexidade (Morin, 2011) como desafio para a compreensão mundo pautado nas técnicas da Pesquisa Qualitativa. A pesquisa possui como preocupação inicial o estudo do conceito de sentido a fim de que tenhamos clareza epistemológica para buscarmos aproximações com as demandas da área do ensino de Geografia. A partir disso, problematizamos os desafios que encontramos nas salas de aula, as proximidades que esta ciência pode possuir com o estudo do sentido e investigamos as possibilidades que favorecem maior atribuição do mesmo por parte dos alunos. Utilizamos como referência para o trabalho com o sentido e seu encontro, as contribuições da linha psicanalítica denominada Logoterapia, formulada pelo psicoterapeuta vienense Viktor E. Frankl (2008), seu trabalho aponta para a superação das dificuldades a partir do encontro com o sentido que os sujeitos atribuem às suas vidas. A Logoterapia surge após sua vivência traumática nos campos de concentração nazistas, onde percebe, em sua experiência e na de seus companheiros, maior resiliência, devido a presença de um sentido para suas vidas. Neste caso, inspiramo-nos no potencial dessa linha da psicanálise, desta vez, voltados para a educação, visto o crescente número de trabalhos publicados na área e sua inserção nos últimos anos dentro do ensino, a fim de que pensemos em possibilidades de trabalho e valorização da Geografia em sala de aula perante os alunos e, conseqüentemente sua valorização nos currículos escolares. Algumas inquietações, enquanto professores, pautam nossa pesquisa: O aparente desinteresse pela Geografia e suas atividades, sua desvalorização nos currículos escolares e a pouca relação do conhecimento da Geografia na vida de quem aprende. Partimos de três caminhos teóricos, formulados por Frankl (2008), para o encontro do sentido na vida dos sujeitos e buscamos sua aplicação em sala de aula, são eles: O sentido pela criação, pela vivência e o sentido pela atitude. Buscamos contextualizá-los, à luz dos teóricos do ensino da Geografia, das fundamentações epistemológicas desta ciência e relacionar com três conceitos bases desta ciência: O lugar, a paisagem e o espaço geográfico. Temos como fio condutor desta aproximação entre a Geografia e o trabalho com o sentido, a valorização de nosso objeto de estudo, o espaço geográfico, compreendendo-o como um conjunto de objetos e ações. Após tais aproximações teóricas, apresentamos atividades pedagógicas, baseadas nas contribuições da Logoterapia, nas teorias de Ensino da Geografia e na Epistemologia Genética, que consideramos apresentar elementos que favoreçam a atribuição de sentido pelos sujeitos envolvidos na atividade e propiciem a construção do conhecimento. O trabalho indica a necessidade de repensarmos nossas práticas, a fim de que nossas aulas possam ir ao encontro da vida de quem estuda Geografia, de modo que esses alunos tenham capacidade de refletir e aplicar o que é aprendido de maneira competente em suas vidas.

Palavras-Chave: Ensino de Geografia, Sentido, Logoterapia.